



Estado instalará oito usinas de energia solar para compensar consumo de prédios públicos

A Secretaria do Planejamento do Paraná (SEPL), por meio do Paraná Projetos, entregou nesta semana os anteprojetos de usinas fotovoltaicas para o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR) e para a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED). Os anteprojetos elaborados foram entregues em con-

junto com os documentos necessários para a licitação do projeto de geração distribuída por meio de usinas fotovoltaicas, com o objetivo de reduzir custos com tarifa elétrica do IDR e da SEED.

O projeto contempla a implantação de oito usinas de geração solar fotovoltaica, cada uma com potência instalada de 2,5 megawatts (MW), totalizando

20 MW de capacidade. Juntas, essas unidades serão capazes de gerar aproximadamente 32 GWh por ano, energia suficiente para abastecer mais de 15 mil residências de médio porte, contribuindo de forma significativa para a redução da demanda por energia proveniente de fontes fósseis. | Página 3

Lula assina medida que altera regras para vales-alimentação e refeição

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou na terça-feira (11) o decreto que moderniza o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). A medida atualiza regras do sistema de vale-alimentação e vale-refeição, com o objetivo de ampliar a transparência, a concorrência e a integração no setor.

As mudanças beneficiam mais de 22 milhões de trabalhadores, que terão maior liberdade de escolha e melhor aceitação dos cartões. O decreto também traz equilíbrio para empresas e estabelecimentos, garantindo que os recursos sejam usados exclusivamente para alimentação.

Criado em 1976, o PAT é a política pública mais antiga do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e deve completar 50 anos em 2026. O programa conta com 327 mil empresas cadastradas e alcança 22,1 milhões de trabalhadores em todo o país.

| Página 6

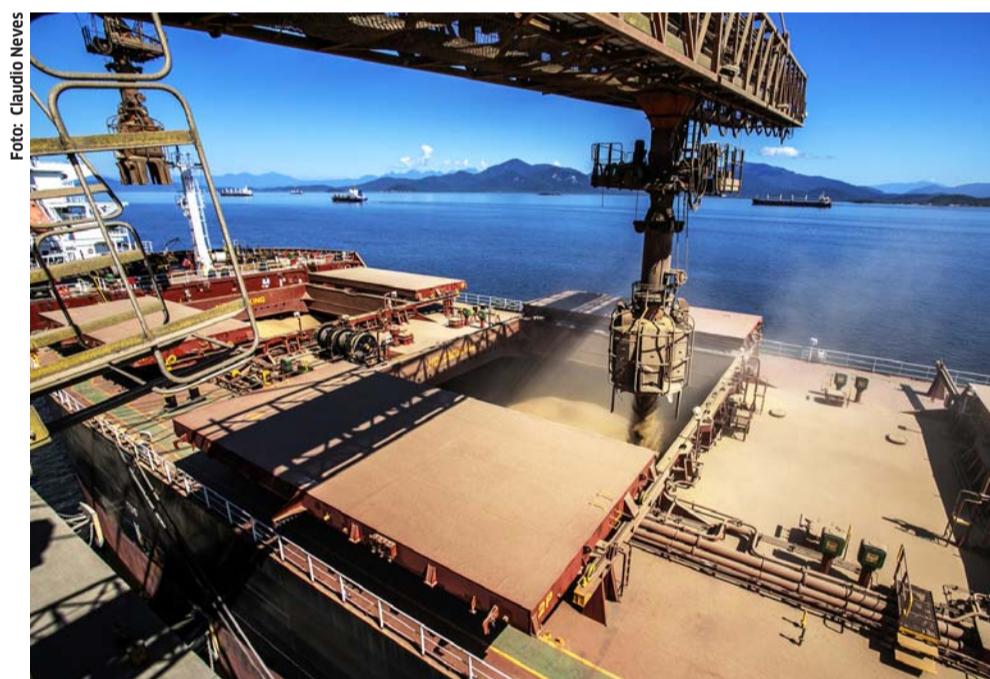
Tratamento ecológico de esgoto desenvolvido pela Portos do Paraná é destaque da COP30

O sistema de tratamento de esgoto ecológico nas moradias da Ilha de Eufrásia, no Litoral paranaense, foi um dos destaques entre os projetos apresentados pela Portos do Paraná na COP30 — a Conferência das Partes sobre Mudança do Clima promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU). A apresentação foi no painel “Explorando o impacto social das soluções climáticas”. A COP é considerada o maior evento global de discussão sobre as mudanças climáticas e, neste ano, ocorre na cidade de Belém (PA). Esta é a sexta edição em que a empresa pública participa a convite da ONU.

Na terça-feira (11), o diretor de Meio Ambiente da Portos do Paraná, João Paulo Santana, participou do painel e focou o tema “Porto que Cuida”. Ele apresentou as tecnologias alternativas de saneamento ecológico, como o reator biológico com vermes ou minhocas (vermifiltro) e o uso de plantas na filtragem dos efluentes domésticos.

| Página 5

Empresas do Paraná diversificam mercados e exportações crescem 3,5% em outubro



As exportações paranaenses totalizaram US\$ 2 bilhões no mês de outubro de 2025, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), levantados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), o que representou aumento de 3,53% em relação ao mesmo período de 2024, quando as vendas externas do Estado somaram US\$ 1,94 bilhão.

Esse incremento ocorreu mesmo em um contexto de manutenção das sobretaxas norte-americanas, incidentes sobre determinadas mercadorias produzidas no Estado, o que demonstra a capacidade paranaense de superar obstáculos no âmbito do mercado internacional.

| Página 4

Turismo

Primavera fria em Curitiba: um alerta silencioso



Em Curitiba, a primavera chegou, mas o frio insiste em ficar. As manhãs geladas e o sol tímido contrastam com a imagem que costumamos ter da estação das flores. O clima anda fora de compasso e não é apenas uma impressão. | Página 2

Destaques

Inovação e exclusividade para hotéis, pousadas e resorts

A Summer Ducha Móvel Ltda é a idealizadora de um produto inovador e exclusivo, desenvolvido especialmente para o segmento hoteleiro. Uma solução que redefine conforto, praticidade e design, proporcionando uma experiência diferenciada para hóspedes e frequentadores.

DUCHAS MÓVEIS - Uma solução prática, elegante e funcional, com modelos exclusivos e inovadores, desenvolvidos para oferecer conforto e sofisticação.

Duchas que podem ser instaladas e desinstaladas de forma rápida em pontos estratégicos do hotel, levando praticidade e bem-estar literalmente ao lado dos hóspedes. | Página 7

Fiocruz vai ampliar produção de kits diagnósticos para o SUS

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vai ampliar sua capacidade de produção de insumos e kits diagnósticos para o Sistema Único de Saúde com uma nova planta produtiva, que teve sua cessão à instituição formalizada na segunda-feira (10).

A fábrica pertence à empresa francesa bioMérieux e fica em Jacarepaguá, na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, e será cedida à Fiocruz por um período inicial de dez anos. | Página 8

BOUILLON - BÉLGICA

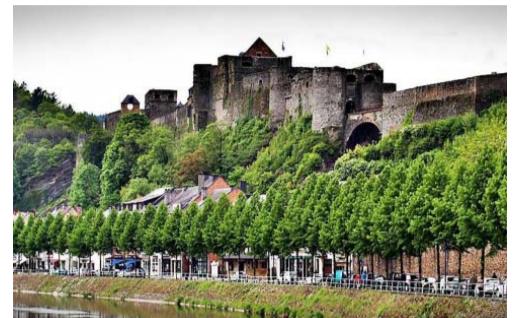
Cidade Turística Milenar

Bouillon, na Bélgica, é um destino turístico popular graças ao seu rico patrimônio histórico, incluindo seu castelo (Forte Militar), e ao seu ambiente natural. Os visitantes podem explorar locais históricos como o Castelo, o Museu Ducal e o Arqueoscópio Godefroid de Bouillon, enquanto desfrutam de atividades ao ar livre no vale do Semois, como caiaque, caminhadas ou visitas ao parque zoológico.

A história da cidade é marcada pelo papel de Godofredo de Builhão, líder da Primeira Cruzada (1095) e proprietário do castelo.

Por - ALVES Dercy / Bélgica

Fotos: ALVES Dercy



Bouillon - Bélgica - Cidade Turística Milenar

CURITIBA - BRASIL

Primavera fria em Curitiba: um alerta silencioso

Em Curitiba, a primavera chegou, mas o frio insiste em ficar. As manhãs geladas e o sol tímido contrastam com a imagem que costumamos ter da estação das flores. O clima anda fora de compasso e não é apenas uma impressão.

O comportamento atípico das temperaturas tem se tornado cada vez mais comum, reflexo direto das mudanças climáticas que já deixaram de ser previsão para se tornarem realida-

Fotos: Rita Gusmão



de. Enquanto algumas regiões enfrentam ondas de ca-

lor recordes, outras, como o sul do Brasil, convivem com

frios prolongados e instabilidades.

Não se trata apenas de um fenômeno local, mas de um sinal global. O planeta está reagindo aos excessos humanos, e cada frente fria fora de época é um lembrete de que o equilíbrio climático está em risco.

Em vez de romantizar o frio em plena primavera, talvez seja hora de ouvir o que ele tem a dizer: a natureza está tentando nos avisar.

Por Rita Gusmão

BERLIM - ALEMANHA

Destino: Berlim



Por Fernanda Raasch

Reconstruir uma rotina, tudo é diferente: os costumes, o idioma, as pequenas coisas. Com o tempo, o que era estranho vira co-

tidiano, o país ganha familiaridade, o idioma deixa de ser barreira e tudo vaiclareando. Descubro palavras que se conectam ao meu idioma e me fazem sorrir, e eu gosto dessas descobertas.



Culturalmente, conhecer costumes é enriquecedor, e compreender significados é gratificante: ich (eu), licht (luz), mut (coragem)... E hoje, mais um aprendizado: Schicksalstag, "dia do destino".



Curiosamente, o dia 9 de novembro também marca um grande recomeço na história: foi nessa data, em 1989, que o Muro de Berlim caiu, simbolizando o fim de uma divisão e o início de



uma nova fase para milhões de pessoas. Assim como quem muda de país, é um lembrete de que todo recomeço, por mais desafiador que seja, carrega em si a chance de construir algo novo.

Expediente

Estado instalará oito usinas de energia solar para compensar consumo de prédios públicos

A Secretaria do Planejamento do Paraná (SEPL), por meio do Paraná Projetos, entregou nesta semana os anteprojetos de usinas fotovoltaicas para o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR) e para a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED).

Os anteprojetos elaborados foram entregues em conjunto com os documentos necessários para a licitação do projeto de geração distribuída por meio de usinas fotovoltaicas, com o objetivo de reduzir custos com tarifa elétrica do IDR e da SEED.

O projeto contempla a implantação de oito usinas de geração solar fotovoltaica, cada uma com potência instalada de 2,5 megawatts (MW), totalizando 20 MW de capacidade. Juntas, essas unidades serão capazes de gerar aproximadamente 32 GWh por ano, energia suficiente para abastecer mais de 15 mil residências de médio porte, contribuindo de forma significativa para a redução da demanda por energia proveniente de fontes fósseis.

A produção limpa representará uma redução estimada de cerca de 10 mil toneladas de CO₂ por ano, o equivalente ao plantio de

Foto: Leonardo Sguarezi/SEPL



mais de 70 mil árvores ou à retirada de 2.500 veículos das ruas, considerando emissões médias do transporte urbano. Ao longo da vida útil das usinas — estimada em 25 anos —, o Estado evitará a emissão de mais de 250 mil toneladas de dióxido de carbono, um impacto expressivo no combate às mudanças climáticas.

As usinas serão instaladas em terrenos do Estado, estrategicamente distribuídos nos municípios de Ibirapuã, Castro, Palmeira, Arapoti, Joaquim Távora, Apucarana, Toledo e Foz do Iguaçu. Cada planta ocupará uma área aproximada de 35.000 m², o que equivale a cerca de cinco campos de futebol, e contará com infraestrutura moderna, sistemas de monitoramento remoto e dispositivos de eficiência energética, como inversores de

alta performance e painéis de última geração.

Uma das usinas será destinada exclusivamente à compensação do consumo energético do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), enquanto as outras sete irão compensar cerca de 34% da energia consumida pelas unidades administrativas e educacionais vinculadas à Secretaria da Educação.

Essa compensação trará uma redução significativa nos gastos públicos com energia elétrica, permitindo que os recursos economizados sejam redirecionados para áreas essenciais como educação e inovação.

O modelo de geração adotado é o de Geração Distribuída com Compensação Remota de Créditos de Energia Elétrica, conforme as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o que as-

segura autonomia energética e previsibilidade de custos para o Estado. O investimento total é da ordem de R\$ 100 milhões, provenientes do Plano de Ações da Copel, reforçando a parceria público-empresa em prol do desenvolvimento sustentável.

O prazo de implantação das usinas é de 12 meses, e todas estarão plenamente operacionais e gerando créditos ao final desse período. O contrato também prevê a operação e manutenção por 4 anos subsequentes, além da contratação de serviços de fiscalização e gestão da energia gerada, garantindo confiabilidade, segurança operacional e maximização do desempenho dos sistemas.

O projeto foi desenvolvido ao longo de 2025 pela Paraná Projetos com apoio técnico da Fundação Eze-Elétrica. (AENPR)

Praça de igreja vira “centro de serviços” para apoiar os moradores de Rio Bonito do Iguaçu

O trabalho braçal de limpeza dos entulhos e de início da reconstrução das estruturas danificadas pelo tornado da última sexta-feira (7) segue mobilizando uma multidão de pessoas e máquinas por toda a cidade de Rio Bonito do Iguaçu. Enquanto isso, os habitantes do município também são atendidos de outras formas por um mutirão de órgãos e entidades, que atua em diversas frentes, entre serviços públicos e atendimento médico. No grande espaço ao redor da Paróquia Santo Antônio de Pádua tendas foram erguidas e veículos de órgãos públicos estacionados para garantir um local temporário de apoio à população, funcionando em horário comercial.

Lá é possível encontrar, por exemplo, um posto do Detran-PR. Uma das medidas anunciadas por essa autarquia na região é a de providenciar a baixa nos veículos que foram danificados pelo fenômeno meteorológico. Com isso, não são geradas dívidas futuras com esses carros e motos destruídos pelo tornado.

Outras questões referentes ao trânsito, como novas vias das carteiras nacionais de habilitação ou mesmo relacionadas a processos de habilitação, estão sendo atendidos no mesmo espaço.

O mesmo ocorre com a Copel. A tenda da empresa pode ser procurada pelos moradores com problemas para qualquer serviço prestado pela Companhia. Isso inclui pedido de ligação de energia elétrica, aviso de cabos rompidos interferindo nas vias públicas ou ocasionando alguma situação de perigo, assim como estruturas danificadas que ofereçam risco.

A Copel vai reconstruir as entradas de serviço de energia dos imóveis atingidos. Esses “postinhos” que conectam as edificações à rede elétrica estão sendo custeados pela empresa. As ações serão feitas com recursos do Programa de Eficiência Energética (PEE), cujas diretrizes são estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) — que já foi oficialmente comunicada da interven-

ção, em razão do estado de calamidade pública decretado pelo Governo do Paraná.

Já a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) deslocou para essa espécie de centro cívico emergencial um ônibus para levar aos habitantes atendimento psicológico especializado.

Também está sendo realizado o cadastro para o direcionamento de recursos para os públicos mais vulneráveis, como as pessoas idosas, auxiliando o trabalho da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (Sedef) para que, em breve, as famílias possam receber os benefícios que estão sendo instituídos pelo Governo do Estado. Até a terça-feira (11), 1.968 famílias foram cadastradas.

Do mesmo modo, o secretário da Segurança Pública, Hudson Leônicio Teixeira, confirmou o reforço de um caminhão para as atividades da pasta. O veículo vai funcionar para a confecção de boletins de ocorrência, uma vez que a delegacia

(AENPR)

Boletim Econômico e Empresarial Indicadores Econômicos – Brasil (3 a 9 de novembro.2025)

Indicador	Valor Atual	Variação Semanal
Dólar (USD/BRL)	R\$ 5,28	5,33
Euro (EUR/BRL)	R\$ 5,66	5,70
Ibovespa	148.200 pts	Recorde,
Selic (meta)	15,00% a.a.	-
Inflação (IPCA 12 meses)	5,05%	-
IBC-Br (atividade)	+0,35%	-
Brent	US\$ 82,90	Queda
Confiança Empresarial (CNI)	47,8 pts	-
Confiança do Consumidor	88,2 pts	-

Notícias Econômicas e Empresariais da Semana

MERCADO E EMPRESAS

Petrobras fecha trimestre com salto de 17% na produção de óleo e gás

1. A produção cresceu acima do esperado e as exportações bateram novo recorde trimestral.

Impacto: melhora o caixa da estatal e aquece a cadeia de fornecedores, logística, offshore e metalmecânica.

2. BP confirma maior descoberta de petróleo em 25 anos no Brasil

A empresa está buscando parceiros para desenvolver o bloco Bu-

merangue.

Impacto: Brasil segue como destino prioritário do capital global de energia.

3. Gol inicia formalmente processo para se tornar empresa privada

A empresa apresentou a OPA para retirar papéis do mercado.

Impacto: fornecedores e financiadores devem revisar contratos e garantias.

4. Weg acelera expansão em energia limpa

Após adquirir a Tupi Mob, a Weg confirmou novos investimentos em infraestrutura elétrica e mobilidade sustentável.

Impacto: abre oportunidades para toda cadeia industrial — elétricos, eletrônicos, serviços e software.

5. Embraer avança com vendas internacionais

Demandas globais pelo E195-E2 segue forte, reforçando carteira de pedidos.

Impacto: cadeia de fornecedores aeronáuticos se beneficia — metalurgia, usinagem, engenharia, MRO.

AGRONEGÓCIO

6. Exportações de carne bovina para a China permanecem elevadas

Após salto de 38% em setembro, outubro mantém volume forte, impulsionado frigoríficos.

7. Petrobras mira suprir 20% do mercado de fertilizantes em 2026

Retomada das fábricas da Bahia e Sergipe avança no cronograma.

8. Timbro expande atuação no café

A trading brasileira prevê crescimento acima do esperado no ro-

busta e apostava em novos mercados.

POLÍTICA, ECONOMIA E REGULAÇÃO

9. Governo sinaliza nova MP para simplificar compensação de créditos tributários

Pode destrar bilhões em créditos acumulados de empresas.

Impacto direto: indústria, exportadores e serviços.

10. Debates sobre revisão do Marco das Garantias avançam no Congresso

Pode facilitar obtenção de crédito, mas exigirá mais governança das empresas.

11. Programa de incentivo à energia verde ganha força

O “Eco Invest” (com hedge cambial) para atrair capital estrangeiro em projetos sustentáveis foi bem recebido pelo mercado.

12. Economia global desacelera — alerta do FMI

Relatório aponta retomada fraca e inflação ainda resistente.

Impacto: pressiona crédito, insumos e transporte.

DICA ESTRATÉGICA DA SEMANA

Não confunda indicadores positivos com ambiente seguro.

O Ibovespa alto e o câmbio mais calmo passam sensação de estabilidade, mas: o crédito está caro, a inflação segue resistente, e a economia mostra perda de ritmo.

O empresário precisa se mover com estratégia, não com otimismo automático.

RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS:

1. Reavalie estoques e precificação, inflação ainda corrói margens.

2. Prepare o caixa, juros elevados continuam limitando investimentos.

3. Acompanhe MPs e mudanças tributárias, podem abrir janelas de oportunidade.

4. Invista em eficiência e automação, produtividade será diferencial em 2026.

5. Diversifique clientes e mercados, especialmente para exportação.

2. Prepare o caixa, juros elevados continuam limitando investimentos.

3. Acompanhe MPs e mudanças tributárias, podem abrir janelas de oportunidade.

4. Invista em eficiência e automação, produtividade será diferencial em 2026.

5. Diversifique clientes e mercados, especialmente para exportação.

Fontes: Reuters, ANEC, FGV, WSJ, BC Brasil, Weg, Embraer, Petrobras.



Empresas do Paraná diversificam mercados e exportações crescem 3,5% em outubro

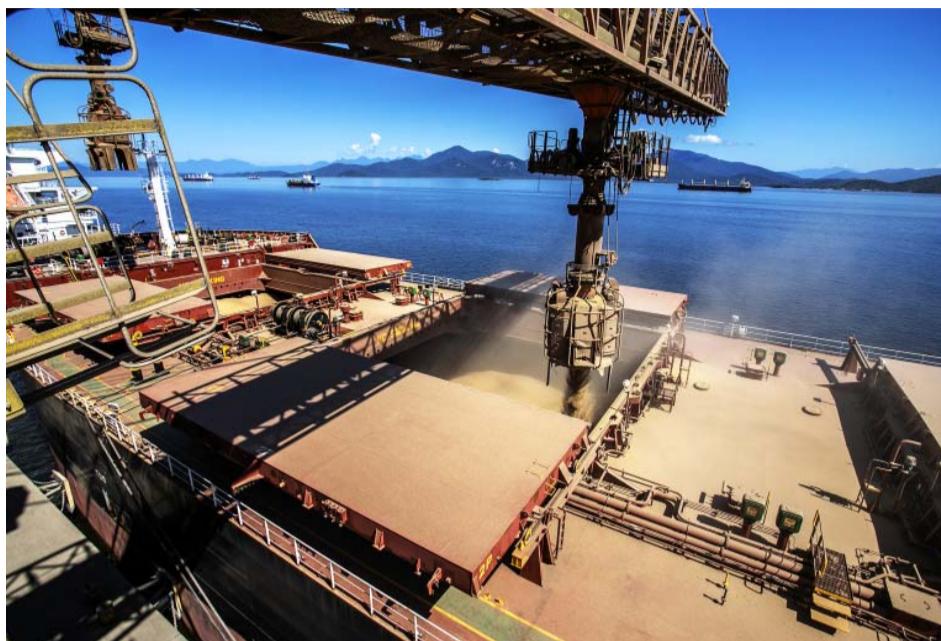
As exportações paranaenses totalizaram US\$ 2 bilhões no mês de outubro de 2025, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), levantados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), o que representou aumento de 3,53% em relação ao mesmo período de 2024, quando as vendas externas do Estado somaram US\$ 1,94 bilhão.

Esse incremento ocorreu mesmo em um contexto de manutenção das sobretaxas norte-americanas, incidentes sobre determinadas mercadorias produzidas no Estado, o que demonstra a capacidade paranaense de superar obstáculos no âmbito do mercado internacional.

As exportações paranaenses aumentaram 189,2% para a Espanha, 181,7% para as Filipinas, 110% para a Arábia Saudita, 44,8% para o Irã e 35% para a China no mês de outubro. Em termos de produtos, os maiores acréscimos foram registrados pelos derivados de petróleo (295,9%), açúcar bruto (76,8%), celulose (62,3%), cereais (55,5%) e café solúvel (39,7%).

as exportações dessa últi-

Foto: Claudio Naves



ma mercadoria apresentaram incremento mesmo diante da tarifa de 50% imposta pelos EUA, que é um importante comprador de café solúvel, o que pode ser explicado pela crescente inserção em outros mercados. A Rússia liderou o ranking dos importadores do café solúvel paranaense em outubro (com aquisições da ordem de US\$ 8,52 milhões), superando os EUA (US\$ 5,42 milhões).

De maneira geral, de janei-

ro a outubro, o Paraná chegou a US\$ 19,7 bilhões exportados, com liderança para soja em grãos (US\$ 4 bilhões), carne de frango in natura (US\$ 2,9 bilhões), farelo de soja (US\$ 1 bilhão) e açúcar bruto (US\$ 951 milhões). O Estado é o sexto maior exportador do Brasil no ano.

Os principais destinos ao longo de 2025 foram China, com 23,3% de participação, Argentina (8,2%), EUA (5,4%) e México (4%). O co-

mércio com a Índia aumentou 39,2% neste ano (até outubro), de US\$ 358 milhões para US\$ 499 milhões. Com a Argentina o aumento foi de 69%, de US\$ 958 milhões para US\$ 1,6 bilhão.

O Paraná também chega em outubro com superávit na balança comercial de US\$ 2,3 bilhões, fruto de US\$ 19,7 bilhões em exportações e US\$ 17,3 bilhões em importações (a maioria fertilizantes e autópeças. (AENPR)

Paraná recebe 888 mil turistas estrangeiros até outubro; número é 20% superior a 2024

O Paraná segue atraindo milhares de visitantes vindos do Exterior. De janeiro a outubro deste ano, 888.114 turistas internacionais entraram no Estado, um aumento de 20% no comparativo com o mesmo período de 2024, quando foram registrados 739.967 viajantes estrangeiros em municípios paranaenses.

As informações foram divulgadas nesta semana pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) com dados da Polícia Federal. O balanço do acumulado dos dez primeiros meses de 2025 posiciona o Paraná como quarto maior portão de entradas internacionais no Brasil, atrás apenas do Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.

O saldo paranaense de janeiro a outubro representa 11,5% do volume total de chegadas de turistas internacionais ao País, que registrou até o momento mais de 7 milhões de viajantes. Apesar

de outubro, o Estado recebeu pouco mais de 61 mil turistas estrangeiros.

Leonaldo Paranhos, secretário do Turismo do Paraná, diz que o setor comemora as chegadas internacionais e o aumento ano após ano. "Os turistas estrangeiros são importantes à economia, porque injetam moeda estrangeira nos destinos e em nossos Territórios Turísticos", disse.

Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná – órgão de promoção vinculado a Secretaria do Turismo (Setur-PR), afirma que as pessoas estão conhecendo a versatilidade do Paraná. "Temos locais que agradam a todos os perfis e bolsos, hospedagens qualificadas e serviços que completam a experiência. Ser o quarto maior portão de entrada desses viajantes no ano é a confirmação de uma estratégia de promoção, por meio da presença em feiras mundiais, capacitação de agentes de viagens nacionais e o contato

direto com a iniciativa privada, que conduz o setor", disse. Entre janeiro e outubro deste ano, os turistas de países vizinhos foram os que mais visitaram o Paraná. O Paraguai representa 38% de todos os viajantes (340 mil turistas), seguido pela Argentina responsável por 37% (329 mil). Na sequência aparecem Estados Unidos (com 24 mil turistas); Chile (20 mil); Uruguai (14 mil); Reino Unido (13 mil); Espanha (12 mil); Alemanha (12 mil); Peru (11 mil), entre outros.

A maioria das entradas foi

por via terrestre, com mais de 850 mil pessoas (95%), posicionando o Paraná como o segundo Estado que mais recebeu turistas estrangeiros por esse meio no Brasil, atrás apenas do Rio Grande do Sul. Também foram registradas 34 mil chegadas internacionais por via aérea e 3 mil por via marítima.

Para o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, o resultado do Paraná traduz o bom momento do turismo

Estado anuncia liberação de recursos para construção de 37 novos CRAS e CREAS

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (Sedef), anunciou na segunda-feira (10), em solenidade no Palácio das Araucárias, o repasse de mais R\$ 44,4 milhões para a construção de 37 novos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) em diversos municípios do Estado. Ao todo, serão construídos mais 33 novas unidades de CRAS e quatro unidades de CREAS.

Os CRAS são responsáveis pela proteção social básica, com foco na prevenção de situações de risco. Trata-se de unidades que acolhem famílias, promovem atividades socioeducativas, encaminham para programas de transferência de renda e acompanham casos de vulnerabilidade.

Já os CREAS atuam na proteção social especial, atendendo famílias e indivíduos que tiveram direitos violados ou enfrentam situações mais graves, como violência doméstica, abuso, exploração sexual de crianças e adolescentes, trabalho infantil e abandono. Enquanto o CRAS trabalha de forma preventiva, o CREAS atende os casos já concretos de violação de direitos, com atuação mais especializada e articulada com o Judiciário, Ministério Público e Conselhos Tutelares. (AENPR)

Reflexão

Encorajamento

"Não te mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o SENHOR teu Deus é contigo, por onde quer que andares."

Josué 1.9.

Ser corajoso é nunca desistir de uma luta, mesmo sabendo que vai ser difícil conquistar a vitória. É não virar as costas, mesmo quando todos à sua volta já fugiram.

Aqueles que acreditam e confiam em Deus têm o melhor motivo para ficarem encorajados: o Senhor nunca abandona os Seus filhos, e Ele não coloca na sua vida um desafio que você não pode superar. Se você ainda não venceu, não desanime: continue perseverando.

Não aceite a fraqueza como justificativa para desistir. Reconheça sua incapacidade, mas confie no cuidado e provisão de Deus.



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES



PSICANÁLISE

DÉBORA LIMA

RAQUEL LIMA

9 9525-9015

psicoequilibrium11

Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66
Edifício Champagnat Executive Center



Brasil contabilidade®

POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A
BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para
te auxiliar e ajudar sua empresa.

(41) 98461-0941 | <https://brasilcont.com.br/> | [brasil_contabilidade](#)

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR

Tratamento ecológico de esgoto desenvolvido pela Portos do Paraná é destaque da COP30

O sistema de tratamento de esgoto ecológico nas moradias da Ilha de Eufrasina, no Litoral paranaense, foi um dos destaques entre os projetos apresentados pela Portos do Paraná na COP30 — a Conferência das Partes sobre Mudança do Clima promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU). A apresentação foi no painel “Explorando o impacto social das soluções climáticas”. A COP é considerada o maior evento global de discussão sobre as mudanças climáticas e, neste ano, ocorre na cidade de Belém (PA). Esta é a sexta edição em que a empresa pública participa a convite da ONU.

O sistema, desenvolvido pela empresa pública em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), vem revolucionando a qualidade de vida dos moradores. “Tratamos a qualidade da água com sistemas alternativos, focados nas técnicas da permacultura, e depois levamos capacitações aos moradores para a produção de mariscos e ostras”, pontuou Santana.

Na mesma tarde, o diretor esteve na 5ª edição do Fórum Planeta Campo, realizado pelo Canal Rural, que ocorre em paralelo à conferência do cli-

ma. Santana apresentou o inventário da Pegada de Carbono da Portos do Paraná, entregue este ano pela Fundación Valencia-port, o qual revela as emissões de gases de efeito estufa dos portos paranaenses. A próxima etapa será a entrega do plano de descarbonização, com foco na redução da poluição na área portuária.

“Estamos finalizando o plano de descarbonização

e, provavelmente, vamos lançá-lo no primeiro trimestre do ano que vem. Haverá divulgação para toda a comunidade portuária, para somar consenso na descarbonização do cais”, afirmou Santana.

O diretor também destacou os investimentos da Autoridade Portuária em treinamentos voltados a soluções sustentáveis. “A Portos do Paraná realizou recentemente uma capacitação de sua equipe, da

qual eu faço parte. É minha sexta COP, mas a primeira como especialista em combustíveis alternativos da cadeia naval, o que mudou minha visão”, destacou.

Outro tópico abordado foi a prioridade de atracação dos navios sustentáveis nos portos paranaenses. A medida, anunciada em 2024, beneficia embarcações com matrizes energéticas voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa, sendo o tipo de combustível utilizado um dos critérios considerados.

“Fala-se muito em hidrogênio, que ainda não é viável; em GNL, que é um gás de origem fóssil; em metanol e em amônia. Porém, queremos levantar a bandeira, dentro do Brasil, do etanol”, afirmou o diretor. Santana explica que a alta produtividade

brasileira de cana-de-açúcar — matéria-prima do etanol — representa uma alternativa rentável e sustentável para o país. “São esses os tipos de produtos que precisam ser carbono neutro do poço à esteira do navio”, concluiu.

A Portos do Paraná também participou, na quarta-feira (12), do painel “Ação climática urbana e cidades sustentáveis” e do lançamento dos selos do Pacto pela Sustentabilidade, iniciativa do Ministério dos Portos e Aeroportos.

O objetivo é estimular a adoção de práticas ESG (ambientais, sociais e de governança) nas empresas do setor de infraestrutura, operação portuária, aeroportuária e de navegação. A empresa será homenageada com um selo no evento. (AENPR)

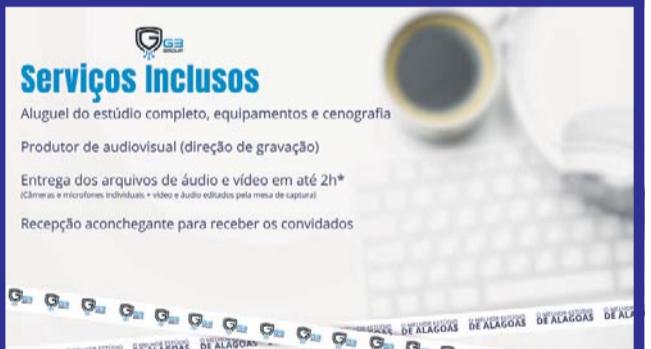
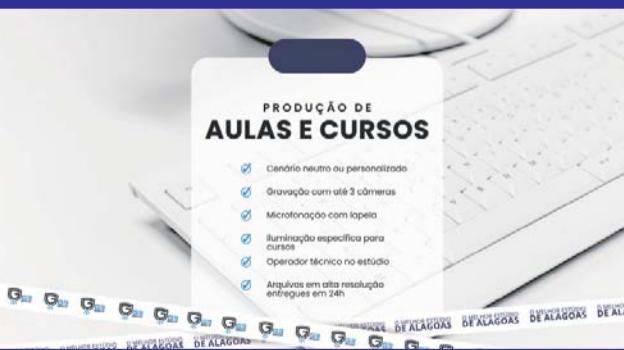


ma. Santana apresentou o inventário da Pegada de Carbono da Portos do Paraná, entregue este ano pela Fundación Valencia-port, o qual revela as emissões de gases de efeito estufa dos portos paranaenses. A próxima etapa será a entrega do plano de descarbonização, com foco na redução da poluição na área portuária.

“Estamos finalizando o plano de descarbonização

e, provavelmente, vamos lançá-lo no primeiro trimestre do ano que vem. Haverá divulgação para toda a comunidade portuária, para somar consenso na descarbonização do cais”, afirmou Santana.

O diretor também destacou os investimentos da Autoridade Portuária em treinamentos voltados a soluções sustentáveis. “A Portos do Paraná realizou recentemente uma capacitação de sua equipe, da



Lula assina medida que altera regras para vales-alimentação e refeição

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou na terça-feira (11) o decreto que moderniza o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). A medida atualiza regras do sistema de vale-alimentação e vale-refeição, com o objetivo de ampliar a transparência, a concorrência e a integridade no setor.

As mudanças beneficiam mais de 22 milhões de trabalhadores, que terão maior liberdade de escolha e melhor aceitação dos cartões. O decreto também traz equilíbrio para empresas e estabelecimentos, garantindo que os recursos sejam usados exclusivamente para alimentação.

Criado em 1976, o PAT é a política pública mais antiga do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e deve completar 50 anos em 2026. O programa conta com 327 mil empresas cadastradas e alcança 22,1 milhões de trabalhadores em todo o país.

Entre as novidades, o decreto estabelece limites para taxas cobradas pelas operadoras: a taxa máxima dos estabelecimentos (MDR) será de 3,6%, e a tarifa de intercâmbio terá teto de 2%. Também

reduz o prazo de repasse dos valores aos estabelecimentos para até 15 dias corridos, e determina que, em até 360 dias, qualquer cartão do programa funcione em qualquer maquininha de pagamento — medida que garante interoperabilidade entre bandeiras.

Em um vídeo postado nas redes sociais, o presidente Lula disse que as novas regras serão vantajosas para supermercados, padarias e demais estabelecimentos que usam o sistema.

Os sistemas de pagamento com mais de 500 mil trabalhadores deverão ser abertos em até 180 dias, o que amplia a concorrência e reduz a concentração de mercado. O decreto também proíbe práticas abusivas, como descontos, benefícios indiretos e vantagens financeiras que não estejam relacionadas à alimentação.

De acordo com o MTE, as mudanças fortalecem a fiscalização e evitam distorções contratuais, promovendo um ambiente mais justo e previsível. O Comitê Gestor Interministerial do PAT será responsável por definir parâmetros técnicos e disciplinar as regras do sistema.

Para os trabalhadores, o novo decreto garante manutenção integral do benefício e uso exclusivo para alimentação. Para os estabelecimentos, amplia a rede de aceitação e melhora o fluxo de recebimentos. Já as empresas beneficiárias terão mais segurança jurídica e previsibilidade de custos.

PRINCIPAIS MUDANÇAS

- Limites máximos para as taxas cobradas pelas operadoras: A taxa cobrada dos estabelecimentos (MDR) não poderá ultrapassar 3,6%. A tarifa de intercâmbio terá teto de 2%, sendo vedada qualquer cobrança adicional. As empresas terão 90 dias para se adequar a essas regras.

- Interoperabilidade plena entre bandeiras: Em até 360 dias, qualquer cartão do programa deverá funcionar em qualquer maquininha de pagamento, com a implantação da interoperabilidade plena entre bandeiras. Essa medida amplia a liberdade de escolha de empresas, trabalhadores e estabelecimentos.

Redução do prazo de repasse financeiro: O repasse

aos estabelecimentos deverá ocorrer em até 15 dias corridos após a transação — norma que entra em vigor em até 90 dias. Atualmente, restaurantes e similares recebem os valores 30 dias após as transações.

Abertura dos arranjos de pagamento: Sistemas com mais de 500 mil trabalhadores deverão ser abertos em até 180 dias, de maneira que quaisquer facilitadoras que observarem as regras da bandeira poderão participar do arranjo. Isso amplia a concorrência e reduz a concentração de mercado, uma vez que, no arranjo fechado, as funções de instituidor, emissor e credenciador podem ser exercidas pela mesma empresa.

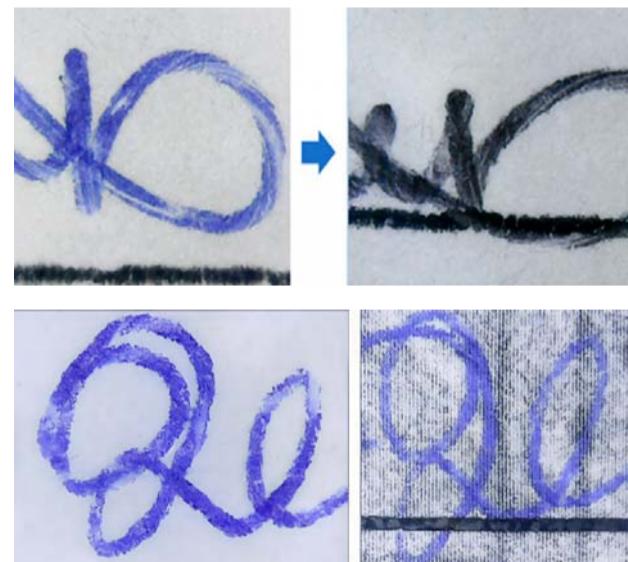
Regras de proteção: Proibição de práticas comerciais abusivas, como deságios, descontos, benefícios indiretos, prazos incompatíveis com repasses pré-pagos e vantagens financeiras não relacionadas à alimentação. Essas regras têm vigência imediata, assim como a obrigação das empresas beneficiárias de orientar os trabalhadores e cumprir todas as normas do programa. (Agência Brasil)

Diferenças e semelhanças em assinaturas

Por Fernando Raasch (*)

Sempre que surge a necessidade de verificar a autenticidade ou a falsidade de uma assinatura, inicia-se um processo detalhado de comparação. Esse procedimento consiste em confrontar a assinatura sob suspeita com um conjunto de assinaturas autênticas, previamente coletadas da pessoa a quem se atribui a autoria. Esse grupo de assinaturas, os chamados padrões de confronto, servem como amostras para o cotejo, proporcionando uma base sólida para a análise técnica.

Durante esse processo, que segue métodos rigorosos e específicos do trabalho de perícia grafotécnica, é comum identificar tanto diferenças quanto semelhanças entre as assinaturas comparadas. A ocorrência simultânea desses elementos é perfeitamente natural e frequente, refletindo a complexidade do gesto gráfico humano e a multiplicidade de fatores que podem influenciar a escrita. Mesmo quando alguém tenta imitar a assinatura de outra pessoa e, ao final, consegue produzir uma versão muito semelhante em aparência ou estrutura, essa imitação inevitavelmente apre-



senta detalhes outros que, uma vez identificados pelo especialista, podem evidenciar a falsificação. Esses elementos podem incluir variações na pressão do traço, ritmo, hesitações, tremores, entre outros. Ao analisar minuciosamente essas assinaturas, percebemos diferenças, muitas vezes sutis, que, no entanto, não invalidam sua autenticidade. Essas variações são inerentes ao processo natural de escrita manual e fazem parte do padrão individual de cada pessoa.

Por outro lado, é importante destacar que nem mesmo o próprio autor é capaz de reproduzir sua assinatura exatamente da mesma forma em todas as ocasiões. Pequenas variações são comuns e resultam de fatores como es-

tado emocional, posição ao assinar, tipo de suporte, instrumento de escrita, dentre outros. Ao analisar minuciosamente essas assinaturas, percebemos diferenças, muitas vezes sutis, que, no entanto, não invalidam sua autenticidade. Essas variações são inerentes ao processo natural de escrita manual e fazem parte do padrão individual de cada pessoa.

Portanto, a análise grafotécnica exige um olhar atento e criterioso, considerando que tanto as diferenças quanto as semelhanças entre assinaturas

podem ocorrer de forma legítima. O perito, ao realizar esse exame, precisa ser cuidadoso para não basear sua conclusão apenas em semelhanças, correndo o risco de validar uma assinatura falsa, nem apenas em diferenças, descartando assinaturas autênticas.

O equilíbrio na avaliação desses aspectos é fundamental para um laudo confiável e justo. Como bem disse DEL PICCHIA, profissional que é uma das maiores referências no assunto, "... semelhanças e diferenças sempre coexistem nas escritas autênticas originárias do mesmo punho, igual sucedendo em relação às falsas imitadas em confronto com as genuínas. Em cada cotejo, pois, as semelhanças deverão ser apontadas, analisadas e explicadas, assim como as diferenças...".



(*) Fernando Raasch
Perito Grafotécnico
fernando@r2pericias.com.br



APOSENTADORIA PROGRAMADA: O QUE É E QUAIS PESSOAS TÊM DIREITO?

1. Sistema de Pontos: em 2025 a soma da idade e do tempo de contribuição deve atingir 92 pontos para mulheres e 102 pontos para homens. O tempo mínimo de contribuição permanece de 30 anos para mulheres e 35 anos para homens.

2. Pedágio de 50%: Para trabalhadores que estavam a dois anos ou menos de atingir o tempo mínimo de contribuição na data da reforma (30 anos para mulheres e 35 anos para homens),

Insta salientar que no Brasil, os benefícios de aposentadoria são geridos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), e esse estabelece as regras para que o trabalhador possa ter acesso ao benefício. A reforma da Previdência de 2019 alterou alguns requisitos, como a idade mínima para aposentadoria, que passou a ser de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens, com um tempo mínimo de contribuição de 15 anos.

Há também um sistema de pontos, que combina idade e tempo de contribuição. Os trabalhadores que têm direito à aposentadoria são aqueles que contribuem regularmente para o INSS, sejam empregados com carteira assinada, autônomos ou contribuintes individuais.

A contribuição deve ser feita mensalmente e incide sobre o salário ou rendimento, sendo destinada ao financiamento do sistema previdenciário. Existem categorias específicas, como professores e trabalhadores rurais, que possuem regras diferenciadas de acesso à aposentadoria.

Além do sistema contributivo para o INSS, há também os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), que são específicos para o regime dos servidores públicos. Esses regimes possuem regras e critérios que podem diferir dos estabelecidos para o regime geral do INSS. A exemplo de servidores que ingressaram no serviço público antes de uma determinada data podem ter direito a benefícios integrais, com base no último salário, ao passo que os novos ingressantes seguem regras semelhantes ao regime geral.

Ainda, necessário destacar que o acesso à aposentadoria também pode ser condicionado a regras de transição para quem estava próximo de se aposentar na época da reforma da Previdência. Tais regras visam amenizar os impactos das mudanças nos requisitos, permitindo que os trabalhadores cumpram exigências um pouco menos rigorosas para obter o benefício, como um pedágio em relação ao tempo que faltava para cumprir os requisitos antigos.

É incontroverso que a Reforma da Previdência "beneficiou" aqueles que já estavam contribuindo antes da promulgação da Emenda Constitucional 103/19. Foram criadas as regras de transição, popularmente conhecido como "pedágio". O pedágio criou possibilidades diferenciadas, levando-se em conta o tempo de contribuição e a idade do requerente, até a data da Reforma da Previdência, 13 de Novembro de 2019. Em 2024, as regras de transição da Emenda Constitucional 103/2019 seguem os critérios estabelecidos para suavizar a adaptação às novas exigências previdenciárias. Quais sejam:

QUANDO SE COMPARTELA O CONHECIMENTO, SE MULTIPLICA A SABEDORIA.



Inovação e exclusividade para hotéis, pousadas e resortes

A Summer Ducha Móvel Ltda é a idealizadora de um produto inovador e exclusivo, desenvolvido especialmente para o segmento hoteleiro. Uma solução que redefine conforto, praticidade e design, proporcionando uma experiência diferenciada para hóspedes e frequentadores.

DUCHAS MÓVEIS

Uma solução prática, elegante e funcional, com modelos exclusivos e inovadores, desenvolvidos para oferecer conforto e sofisticação.

Duchas que podem ser instaladas e desinstaladas de forma rápida em pontos estratégicos do hotel, levando praticidade e bem-estar literalmente ao



lado dos hóspedes.

Para ser utilizada em áreas de piscina, churrasqueiras, quadras esportivas, parquinho infantil, jardins ou qualquer outro espaço externo, sem necessidade de obras, reformas ou instalações fixas.

Nosso objetivo é proporcionar mais conforto, conveniência e acessibilidade, inclusive para hóspedes idosos ou com mobilidade reduzida, que podem desfrutar de uma ducha refrescante próxima de onde estão, sem precisar se deslocar até a piscina, ou mesmo, ao lado das mesas, no ambiente que eles estão relaxando.

Além do diferencial estético e funcional, a Summer Ducha Móvel se destaca pelo design sofisticado dos modelos em aço inoxidável e pelo charme natural das versões que combinam a madeira nobre Cumaru com o aço, unindo elegância, durabilidade e exclusividade em cada detalhe.

Em um cenário global em que as pessoas vivem mais, valorizam o bem-estar e buscam conforto

Evite reformas: Disponha de duchas sem custos adicionais e transtornos de obras, garantindo uma solução prática e imediata.

Design sofisticado e durabilidade: Conquiste seus hóspedes com produtos de alta qualidade e visual moderno, que possam estar bem próximos a eles.

Versatilidade que encanta: Uma ducha móvel transforma qualquer ambiente em uma área de conforto e bem-estar, que as crianças adoram e os adultos aprovam.



Móvel — uma exclusividade criada para acrescentar ainda mais valor aos bons estabelecimentos, oferecendo uma experiência única e marcante. Um diferencial que transforma momentos simples em experiências memoráveis e faz com que o hóspede deseje voltar sempre ao mesmo hotel em sua próxima estadia.

Voz Hispánica
Rádio On-line
Bruselas - Bélgica

www.vozhispanica.com

Su compañera de todos los momentos!

Portos do Paraná leva inventário da pegada de carbono e saneamento ecológico à COP30

O inventário da pegada de carbono da Portos do Paraná e o projeto de saneamento ecológico aplicado na Ilha de Eufrasina serão os principais temas abordados pela Autoridade Portuária na COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima). A COP é considerada o maior evento global de discussão sobre as mudanças climáticas e, neste ano, será realizada em Belém, no Pará.

O diretor de Meio Ambiente da Portos do Paraná, João Paulo Santana, participará de dois painéis: o primeiro, na terça-feira, 11 de novembro, com o tema “Porto que Cuida”, e o segundo, na quarta-feira, dia 12, com o foco “O Porto que se Importa”.

O primeiro painel abordará os programas de educação ambiental, com ações voltadas à permacultura — conjunto de práticas que tornam as ocupações humanas mais sustentáveis. “Buscamos soluções baseadas na natureza para adotar propostas de menor impacto possível e resolver problemas do dia a dia das comunidades”, explicou o diretor.

O principal projeto apresentado é o dos sistemas de tratamento de esgoto ecológico nas moradias da Ilha de Eufrasina, no Litoral do Paraná, desenvolvido pela empresa pública em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR). Tecnologias alternativas, como o reator biológico com vermes ou minhocas (vermifiltro) e o uso



Foto: Claudio Neves

de plantas, são aplicadas na filtragem dos efluentes domésticos. O sistema revolução a qualidade de vida dos moradores. Antes, o esgoto era despejado a céu aberto e seguia em direção à baía.

“Tratamos a qualidade da água com sistemas alternativos, focados nas técnicas da permacultura, e depois levamos capacitações aos moradores para as produções de mariscos e ostras”, explicou Santana.

O segundo painel trará o inventário da Pegada de Carbono da Portos do Paraná, executada e entregue este ano pela Fundación Valenciaport, que revela as emissões de gases de efeito estufa dos portos paranaenses. Em 2023, período analisado pela pesquisa, as atividades do complexo portuário dos portos do Paraná emitiram cerca de 678 mil toneladas de CO₂, distribuídas entre três escopos de análise.

Portos do Paraná recebe Selo Impulso Verde e conso-

lida liderança ambiental no setor

O Escopo 1 refere-se às emissões diretas da Autoridade Portuária e representou apenas 2,7% do total. O Escopo 2 contempla as emissões indiretas associadas ao consumo de energia elétrica, somando 0,1%. Já o Escopo 3 inclui as emissões indiretas provenientes de outras atividades relacionadas às operações portuárias, como terminais, modais de transporte terrestre, serviços de apoio portuário e navios — totalizando 97,1% das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

A próxima etapa será o desenvolvimento do Plano de Descarbonização da Comunidade Portuária. “Estamos somando esforços para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e atingir as metas da Agenda 2030 e também de 2050 para descarbonização”, destacou o diretor de Meio Ambiente da Portos do Paraná.

A Portos do Paraná tam-

bém participará, no dia 12 de novembro, do lançamento dos selos do Pacto pela Sustentabilidade, iniciativa do Ministério dos Portos e Aeroportos que busca estimular a adoção de práticas ESG (ambientais, sociais e de governança) nas companhias do setor de infraestrutura, operação portuária, aeroportuária e de navegação. A empresa pública será homenageada com o Selo Prata.

Esta é a sexta vez que a Portos do Paraná é convidada pela ONU a participar da COP. De acordo com João Paulo Santana, as grandes organizações precisam atuar diretamente em projetos sustentáveis. “Temos percebido que os grandes players do mercado mundial são também os maiores poluidores da atmosfera e, mesmo diante dos eventos climáticos extremos, ainda não mergulharam de fato no projeto de descarbonização”, afirmou.

Uma das medidas adotadas pela Portos do Paraná para reduzir a emissão de gases de efeito estufa é a Portaria dos Navios Verdes, que concede preferência de atracação a embarcações menos poluentes — ou seja, que utilizem combustíveis ou tecnologias embarcadas capazes de reduzir suas emissões. “Todos os navios com maior eficiência energética, que emitam menos gases de efeito estufa, têm prioridade na Portos do Paraná”, concluiu Santana.

(AENPR)

Dalla Martha

O SEGURO QUE TE PROTEGE EM TODOS OS MOMENTOS

Residencial	Auto	Viagem	Vida	Empresarial	E muito +

FAÇA SUA COTAÇÃO ONLINE AGORA

(41) 9 9569-0022

[DALLAMARTHASEGUROS.COM.BR](http://dallamarthaseguros.com.br)



Fiocruz vai ampliar produção de kits diagnósticos para o SUS

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vai ampliar sua capacidade de produção de insumos e kits diagnósticos para o Sistema Único de Saúde com uma nova planta produtiva, que teve sua cessão à instituição formalizada na segunda-feira (10).

A fábrica pertence à empresa francesa bioMérieux e fica em Jacarepaguá, na Zona Sul do Rio de Janeiro, e será cedida à Fiocruz por um período inicial de dez anos.

A Fiocruz e a bioMérieux, líder mundial na produção de diagnósticos, também assinaram em junho um memorando de entendimento para a cooperação em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

A cessão da planta foi proposta pela bioMérieux, porque a empresa francesa decidiu encerrar as atividades da fábrica na redefinição de seu modelo de negócio no país. No entanto, como a empresa francesa é fornecedora da saúde pública brasileira desde a década de 70 e já tem outros acordos com a Fiocruz, decidiu ceder sua unidade industrial à fundação, ao invés de

Foto: Fernando Frazão



fechá-la. A operação da Fiocruz no local está programada para começar em março de 2026, com a produção da linha de testes rápidos.

O novo campus ficará ligado ao Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz), unidade da Fiocruz responsável pela pesquisa, desenvolvimento e produção de vacinas, kits para diagnóstico, biofármacos e terapias avançadas destinados

prioritariamente ao SUS.

Na fábrica, será possível realizar desde o corte até o processamento final e montagem dos testes, incluindo as áreas dedicadas ao controle de qualidade, testes de estabilidade e a produção de painéis para a avaliação externa.

Com isso, a Fiocruz espera reduzir o tempo de produção e também fortalecer a autonomia nacional em diagnósticos, bem como a resposta do Brasil em caso de

emergências sanitárias, como explica o presidente da fundação, Mario Moreira.

“Esse é um passo estratégico para ampliar a capacidade nacional de produção e inovação em diagnósticos, gerando benefícios à população oferecendo ferramentas diagnósticas precisas, tempestivas, sustentáveis, acompanhando o avanço tecnológico em favor do enfrentamento de emergências sanitárias”. (Agência Brasil)

Estado propõe lei com auxílio de R\$ 50 mil por família para agilizar ajuda a cidades atingidas por tornado

O Governo do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa do Paraná, em regime de urgência, no sábado (8), um projeto de lei que propõe uma alteração na lei do Fundo Estadual para Calamidades Públicas (Fecap) que prevê auxílio mais célere às famílias das cidades atingidas pelo tornado de sexta-feira (7). Até então a lei permitia apenas repasse fundo a fundo com municípios e a mudança vai permitir o repasse direto de recursos financeiros às famílias que tiveram as casas destruídas, especialmente no município de Rio Bonito do Iguaçu. Os critérios serão estabelecidos por decreto, mas a ideia é liberar até R\$ 50 mil por família.

O Estado já decretou cala-

midade pública em Rio Bonito do Iguaçu após 90% da cidade ter sido impactada. De acordo com o chefe da Defesa Civil Estadual, coronel Fernando Schunig, a medida visa agilizar a reconstrução das moradias e garantir apoio imediato à população afetada. “Os prejuízos são muito grandes, os danos são severos e esse apoio do Estado é essencial neste momento”, destacou.

O governador Ratinho Junior esteve na região na manhã de sábado (8) e autorizou a liberação imediata de recursos para os municípios atingidos. As verbas serão aplicadas em obras emergenciais como reconstrução de estradas, pontes, escolas, creches e unidades de saúde que

foram destruídas. “Além do que já temos, essa nova lei vai possibilitar auxiliar na recuperação de maneira muito mais célere”, disse.

Equipes da Cohapar, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e das prefeituras já estão trabalhando nesses levantamentos.

O trabalho de recuperação envolve uma ação integrada entre diversos órgãos do Estado, incluindo Defesa Civil, Fundepar, Secretaria da Saúde, Copel, Sanepar e Cohapar.

Também foram ativadas linhas de crédito pelo BRDE e pela Fomento Paraná para atender empreendedores locais afetados pela tragédia.

O Estado também trabalha com a possibilidade de

locação de hotéis da região para abrigar famílias em situação de vulnerabilidade, principalmente pessoas com deficiência ou acamadas. “Muitas casas estão completamente destruídas, sem condição de uso. Por isso, estamos garantindo acolhimento digno até que a reconstrução avance”, afirmou o coronel. Essa mesma medida foi tomada durante as enchentes em União da Vitória e São Mateus do Sul, em 2023.

A Defesa Civil Estadual coordena, junto às prefeituras da região, a instalação de abrigos temporários em municípios como Laranjeiras do Sul e Quendas do Iguaçu, além da remoção de entulhos e da limpeza das áreas afetadas.

(AENPR)

Estado coloca presos para reconstruir escolas e Apae de Rio Bonito do Iguaçu

O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou, na segunda-feira (10), o uso de mão de obra carcerária na reconstrução das escolas, Apae e creches e demais estruturas de ensino atingidas pelo tornado que devastou Rio Bonito do Iguaçu, no Centro-Sul do Estado. A ação é desenvolvida em conjunto pela Secretaria de Estado da Educação, por meio do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), e Secretaria de Estado da Segurança Pública.

“É muito importante que tenhamos a reconstrução das nossas escolas públicas estaduais, ainda mais com o trabalho dos que cumprem pena no sistema prisional. Essa ação contribui para um clima de solidariedade e ajuda mútua tanto para os estudantes quanto para os apenados”, declarou o secretário da Segurança Pública do Paraná, Hudson Leônio Teixeira.

Neste momento, o grupo atua na remoção de entulhos e limpeza do Colégio Estadual Ludovica Safrader, localizado na região central da cidade e considerado o mais afetado pela tragédia. O ginásio do Colégio foi totalmente destruído e precisará ser reconstruído.

No terça-feira (11), outros 16 detentos da regional de Cascavel devem se somar ao trabalho. Eles serão divididos em quatro equipes, cada uma com um policial penal e quatro presos. Embora não participem do Mão Amiga, todos possuem autorização da Polícia Penal para a realização de atividades externas, como em empresas ou serviços comunitários.

O Governo do Estado também destinou R\$ 50 mil ao Colégio Estadual Ireno Alves dos Santos e R\$ 25 mil ao Colégio Estadual Ludovica Safrader, por meio do Fundo Rotativo, para ações imediatas de recuperação. O Fundo Rotativo é um recurso financeiro repassado diretamente às escolas estaduais para obras, reparos emergenciais e aquisição de materiais de consumo, permitindo respostas rápidas às necessidades das unidades de ensino.

Engenheiros do Fundepar e técnicos do Núcleo Regional de Educação já realizam o levantamento técnico dos danos para a contratação emergencial das obras, etapa que depende da conclusão da limpeza dos locais para avaliação completa da estrutura afetada.

(AENPR)

MKG DIESEL
OFICINA E PEÇAS

OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] 3011-1872 | 99189-8630

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba

sneakers4you

@LOJASNEAKERS4YOU
+55 41 987194803

Av. República Argentina, 1004
Loja 06 Águas Verdes, Curitiba - PR
80620-010

AS MARCAS QUE VOCÊ CURTE.
O ESTILO QUE É SÓ SEU.



CUSTOMIZAÇÃO DE TÊNIS SOB MEDIDA.
MARCAS ORIGINAIS E ESTILOSA.

Nike adidas BLUNT Baw® NEW ERA BANKS STANCE PUMA new balance